

ANEXO V

Prioridades Formativas da RNCCI

As prioridades formativas devem ter em consideração o atual estado de desenvolvimento da RNCCI, bem como as dificuldades verificadas nas diversas estruturas e atores da Rede.

As prioridades formativas devem ser estruturadas em função dos diferentes atores de Rede e para o efeito, propomos a definição dos seguintes públicos alvo:

- As estruturas públicas da rede – Profissionais referenciadores dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e dos Hospitais, profissionais das Equipas de Gestão de Altas (EGA), das Equipas de Coordenação Regional (ECR) e das Equipas de Coordenação Local (ECL);
- As unidades prestadoras de cuidados da rede – Unidades de prestação de cuidados de todas as tipologias, independentemente da sua natureza (pública, privada ou terceiro setor).
- O cuidador informal – promoção da saúde, prevenção e competências de comunicação.

1. Prioridades Formativas para as Estruturas Públicas da Rede

Formação dos profissionais que integram as EGA, ECR e ECL (especial atenção e prioridade aos profissionais da área da Saúde Mental).

Objetivo – atualizar conceitos e conteúdos introduzido no âmbito da reforma da RNCCI

- Organização e Coordenação da Rede
 - Organização, Acompanhamento e Avaliação
 - Competências e Estratégias de Desenvolvimento da RNCCI

- Avaliação da Qualidade de Cuidados em CCI
 - Avaliação da qualidade e técnicas de auditoria
 - Indicadores
 - Monitorização e Acompanhamento
 - Avaliação e atribuição de incentivos

- Plano Individual de Intervenção
 - Avaliação Integral Individual
 - Definição do Plano Individual de Intervenção/Plano de Cuidados
 - Metodologias de Intervenção

Formação dirigida aos profissionais das EGA e dos serviços referenciadores dos hospitais e das USF/UCSP

- Processo de referenciação
 - Etapas do processo de referenciação
 - Avaliação da funcionalidade
 - Utilização do GestCare

2. Prioridades Formativas para as Unidades Prestadoras de Cuidados da Rede

Formação dirigida aos profissionais das unidades de cuidado continuados integrados da RNCCI - Módulo essencial obrigatório para todos os profissionais que iniciam funções na RNCCI.

Objetivo – dotar os novos profissionais da RNCCI do modelo de gestão e organização da RNCCI, visando as bases necessárias para a prestação de cuidados continuados

- O modelo de cuidados da RNCCI (dar prioridade aos profissionais das unidades de CCI saúde mental)
 - Filosofia de cuidados da RNCCI

- Estrutura e organização da RNCCI
- Instrumentos de Avaliação e de Resultados
- Plano Individual de Intervenção (PII)
- Formação no Modelo de Terapeuta de Referência (modelo clínico)

- Módulo adicional para os profissionais dos CCISM
 - Formação em psicoeducação
 - Área da Infância e Adolescência
 - Formação específica para as várias tipologias de resposta
 - Cuidados de Reabilitação (Psicossocial)
 - Reabilitação no contexto da prevenção Primária/Secundária e Terciária
 - Filosofia de reabilitação (autonomia versus dependência)
 - Planeamento de cuidados e reabilitação psicossocial

- Módulo adicional para os profissionais das ECCI
 - Cuidados domiciliários e intervenção integrada (USF/UCSP, segurança social, cuidadores informais);
 - PII no contexto dos cuidados domiciliários;
 - Capacitação do cuidador
 - Formação em Modelos de Coordenação de Cuidados

- Formação dirigida aos profissionais das unidades de cuidados integrados da RNCCI – Módulos adicionais

Objetivo – aumentar e desenvolver conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade dos serviços prestados na RNCCI

- Cuidados Paliativos na RNCCI
 - Articulação de cuidados
 - Respostas Paliativas

- Demências e Síndromes Geriátricas
 - Avaliação diagnóstica da pessoa com demência em unidades de cuidados da RNCCI
 - PII para pessoas com demência
 - Técnicas de Intervenção não farmacológica para pessoas com demência (e.g., estimulação cognitiva)
 - Formação em apoios tecnológicos para pessoas que vivam sozinhas ou em par de idosos
 - Gestão do processo individual (e.g., gestor de caso/técnico de referência)
 - Articulação de cuidados sociais e de saúde

- Ética e Cuidados a pessoas dependentes e com limitação de autonomia
 - Princípios Éticos subjacentes aos cuidados
 - Autonomia versus Independência
 - Autonomia e tomada de decisão no contexto dos cuidados
 - Consentimento formal
 - Consentimento tácito

- Planeamento e Gestão de Altas
 - O planeamento da alta e a continuidade de cuidados
 - O planeamento da alta e a rede de respostas sociais e de saúde
 - Participação do doente e família

- Prevenção e Controle de Infecção nas Unidades de CCI
 - Principais agentes de infeções nas UCCI
 - Principais tipos de infeção nas UCCI
 - Vigilância epidemiológica das infeções nas UCCI
 - Higiene das mãos
 - Limpeza, desinfeção e esterilização dos artigos e superfícies
 - Medidas de prevenção
 - Notificação das infeções
 - Uso correto de antibióticos

- Tratamento de feridas/úlceras de pressão
 - Anatomia e fisiologia da pele
 - Fisiopatologia das feridas/úlceras de pressão
 - Tratamento das feridas/úlceras de pressão
 - Medidas de prevenção

- Controle da dor
 - Anatomia e fisiologia da dor
 - Avaliação da dor
 - Intervenção farmacológica e não farmacológica na dor

- Cuidados de reabilitação
 - Avaliação das necessidades e planeamento de cuidados de reabilitação
 - Cuidados de reabilitação em contexto de equipa multiprofissional
 - Competências transversais em cuidados de reabilitação
 - Cuidados de reabilitação em contexto domiciliário
 - Cuidador informal e cuidados de reabilitação

- Formação específica para Assistentes Operacionais
 - Conceitos e princípios da RNCCI
 - Enquadramento profissional das AO
 - Trabalho em equipas multiprofissionais
 - Cuidados na higiene, conforto e eliminação
 - Comunicação e interação com doente, cuidador e família

3. Prioridades Formativas - Cuidador Informal

- Promoção da saúde e qualidade de vida do cuidador informal, incluindo avaliação de riscos e necessidades, e planificação de intervenção individualizada;
- Cuidar de quem cuida – Prevenção e intervenção na exaustão do cuidador;
- Identificar critérios de risco de descompensação dos doentes e cuidadores;
- Competências de comunicação com doente e família e com os outros profissionais.